

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

CICERA DA SILVA ALEXANDRE
LARISSA LIMA ALENCAR

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES
DE GRADUAÇÃO SOBRE A SOLICITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
LABORATORIAIS**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

CICERA DA SILVA ALEXANDRE

LARISSA LIMA ALENCAR

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES
DE GRADUAÇÃO SOBRE A SOLICITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES
LABORATORIAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Dr. Jéferson Martins Pereira
Lucena Franco

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

CICERA DA SILVA ALEXANDRE
LARISSA LIMA ALENCAR

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A SOLICITAÇÃO E
INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 27/06/2024.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA
FRANCO
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) MESTRE JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) MESTRE VIVIANNE COELHO NORONHA DIÓGENES
MEMBRO EFETIVO

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A SOLICITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS

Cicera da Silva Alexandre¹

Larissa Lima Alencar²

Jéferson Martins Pereira Lucena Franco³

RESUMO

O uso de exames complementares mostrou-se essencial para o manejo adequado do paciente odontológico em diversas situações clínicas, especialmente na prevenção de complicações trans e pós-operatórias. A solicitação de testes laboratoriais ocorreu, na maioria dos casos, após a realização de anamnese criteriosa e exame físico detalhado, diante da suspeita de alterações na homeostase. Nesse contexto, foi fundamental que o cirurgião-dentista demonstrasse capacidade de interpretar corretamente os resultados desses exames, a fim de conduzir com segurança o tratamento de pacientes com condições sistêmicas ou fatores de risco. Este estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas da rede pública de um município do Noroeste de Pernambuco e de acadêmicos dos últimos semestres do curso de Odontologia de um centro universitário do Cariri cearense quanto à capacidade de solicitar e interpretar exames laboratoriais complementares durante o atendimento odontológico. Realizou-se um estudo transversal, de abordagem quali-quantitativa, que avaliou o conhecimento desses profissionais e estudantes sobre os exames laboratoriais mais utilizados na prática odontológica. Os dados obtidos foram comparados ao conhecimento técnico-científico descrito na literatura indexada nas bases ScienceDirect, PubMed e SciELO. Com este trabalho, foi possível identificar dificuldades relacionadas à solicitação e interpretação de exames laboratoriais, atribuídas tanto às divergências na literatura quanto à complexidade do tema e à visão historicamente equivocada de que a saúde bucal estaria dissociada da saúde sistêmica.

Palavras-chave: Exames e Diagnósticos Laboratoriais. Hemograma. Odontologia.

ABSTRACT

The use of complementary laboratory tests proved essential for the proper management of dental patients in various clinical situations, particularly in the prevention of transoperative and postoperative complications. The request for laboratory tests occurred, in most cases, after a thorough anamnesis and physical examination, when there was clinical suspicion of homeostatic alterations. In this context, it was crucial for the dental surgeon to demonstrate the ability to accurately interpret the results of these tests in order to safely manage patients with systemic conditions or risk factors. This study aimed to analyze the level of knowledge among public healthcare dental surgeons from a municipality in Northwestern Pernambuco and senior dental students from a university in

¹ Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cicera.silva0333@gmail.com

² Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lalinha.legal19@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

the Cariri region of Ceará regarding their ability to select and interpret complementary laboratory tests during dental care. A cross-sectional, quali-quantitative study was conducted to assess the knowledge of these professionals and students about the most commonly used laboratory tests in dental practice. The collected data were compared to the scientific knowledge available in the literature indexed in databases such as ScienceDirect, PubMed, and SciELO. The findings revealed significant difficulties in the request and interpretation of laboratory tests, attributed both to discrepancies in the literature and to the complexity of the topic, as well as to the historically mistaken perception that oral health is unrelated to systemic health.

Keywords: Laboratory Tests. Blood Count. Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

Na odontologia, exames laboratoriais são cruciais para um diagnóstico preciso, um planejamento eficaz do tratamento e o monitoramento contínuo da saúde bucal do paciente. Esses exames ajudam os dentistas a detectar doenças, condições e anormalidades bucais que podem não ser visíveis durante exames clínicos de rotina, como condições sistêmicas que afetam a saúde bucal ou problemas subjacentes que podem impactar os resultados do tratamento (Song et al., 2024).

No entanto, estudos apontam que parcela significativa dos cirurgiões-dentistas demonstra limitações tanto na solicitação quanto na interpretação de exames complementares, o que compromete a segurança do atendimento e a qualidade da assistência prestada. Esse déficit pode estar relacionado à formação acadêmica fragmentada, à ausência de disciplinas com enfoque integrado entre clínica e diagnóstico laboratorial, ou à escassez de atualizações profissionais voltadas para esse tema (Amaral et al., 2014).

A avaliação pré-operatória representa uma etapa crítica para o sucesso dos tratamentos, uma vez que condições sistêmicas não diagnosticadas ou mal controladas podem interferir diretamente nos desfechos cirúrgicos. Pacientes com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes mellitus ou em uso contínuo de anticoagulantes, por exemplo, requerem planejamento diferenciado, fundamentado em parâmetros laboratoriais atualizados e adequadamente interpretados. A decisão quanto à escolha dos exames mais indicados nem sempre é consensual, visto que a literatura apresenta divergências em relação aos protocolos de conduta, sobretudo em contextos ambulatoriais e cirúrgicos eletivos (Queiroz et al., 2012).

Diante do crescente número de pacientes com comorbidades atendidos em serviços odontológicos, torna-se imprescindível que o cirurgião-dentista possua

competências para avaliar criticamente o estado sistêmico do paciente por meio de exames laboratoriais, assegurando decisões clínicas fundamentadas e individualizadas. Essa demanda também se estende ao ambiente acadêmico, onde o desenvolvimento dessa competência durante a graduação é essencial para a formação de profissionais mais preparados e alinhados às exigências da prática clínica atual.

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público de um município do Noroeste de Pernambuco e de acadêmicos dos últimos semestres do curso de Odontologia de um centro universitário do Cariri cearense, quanto à capacidade de solicitar e interpretar exames laboratoriais complementares no exercício da prática odontológica.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Metodologia

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa transversal, de abordagem quantitativa, cujo objetivo foi avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos e cirurgiões-dentistas da rede pública a respeito da solicitação e interpretação de exames laboratoriais no contexto da prática odontológica. De modo semelhante ao estudo conduzido por Menezes et al. (2018), a presente pesquisa avaliou o grau de conhecimento de cirurgiões-dentistas e graduandos quanto ao manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais.

2.1.1 População da Pesquisa

A população investigada foi composta por estudantes regularmente matriculados no 9º e 10º semestres do curso de Odontologia de um Centro Universitário localizado na região do Cariri cearense, bem como por cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público de um município do Noroeste do estado de Pernambuco. Os participantes foram convidados a responder, de forma presencial, a um formulário previamente elaborado pelos pesquisadores.

2.1.2 Amostragem

Utilizou-se uma amostragem não probabilística por adesão. Foram incluídos 74 acadêmicos do curso de Odontologia e 14 cirurgiões-dentistas do serviço público, totalizando 88 participantes. A seleção foi realizada mediante convite, sendo incluídos

apenas aqueles que consentiram formalmente e completaram integralmente o instrumento de coleta de dados.

2.1.3 Critérios de Inclusão

Foram incluídos na pesquisa os acadêmicos regularmente matriculados nos dois últimos semestres do curso de Odontologia da instituição em questão e cirurgiões-dentistas do serviço público do município estudado, com inscrição ativa no Conselho Regional de Odontologia (CRO), independentemente da especialidade. A participação esteve condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE), bem como ao preenchimento completo do formulário.

2.1.4 Critérios de Exclusão

Foram excluídos da amostra os indivíduos que não atendiam aos critérios descritos, bem como aqueles que se recusaram a participar, não estavam disponíveis no momento da coleta ou que não preencheram o formulário de forma completa. Também foram excluídos os que não assinaram os termos de consentimento exigidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

2.1.5 Variáveis Investigadas

As variáveis analisadas incluíram: sexo; tempo de formação e área de especialização, no caso dos profissionais; semestre acadêmico, no caso dos estudantes; além de aspectos específicos sobre o conhecimento teórico e prático dos participantes em relação à solicitação e interpretação dos exames laboratoriais complementares mais comuns em Odontologia.

2.1.6 Instrumento de Coleta de Dados

O instrumento utilizado foi um formulário estruturado, elaborado pelos próprios pesquisadores (Apêndice A), contendo perguntas objetivas. O questionário abordou aspectos sociodemográficos, formação acadêmica e profissional, frequência e tipo de exames solicitados, dificuldades na interpretação, além de questões específicas sobre o conhecimento clínico-laboratorial aplicado à prática odontológica.

2.1.7 Procedimentos de Coleta

A coleta dos dados foi realizada de forma presencial, com a entrega dos questionários aos participantes em dois contextos distintos. Para os acadêmicos, a aplicação ocorreu em sala de aula, ao final de um turno letivo. Para os cirurgiões-dentistas, a coleta foi realizada em seus respectivos locais de trabalho, desde que não estivessem em atendimento clínico no momento. Antes do início do preenchimento, todos os participantes receberam esclarecimentos sobre os objetivos do estudo e foram orientados a sanar dúvidas relacionadas ao preenchimento, mas não ao conteúdo das perguntas. O tempo de resposta foi livre e o anonimato garantido.

2.1.8 Análise Estatística

Os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Excel 2016 e submetidos a análise estatística descritiva. Os resultados foram apresentados em tabelas, permitindo a visualização da frequência das respostas e a correlação entre as variáveis. A análise possibilitou identificar tendências, lacunas e padrões de conhecimento entre os diferentes grupos avaliados.

2.1.9 Aspectos Éticos

A pesquisa foi conduzida conforme os preceitos éticos estabelecidos pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O projeto foi previamente submetido e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Número de aprovação: 7.245.749). O anonimato dos participantes foi assegurado pela ausência de coleta de dados identificadores, garantindo a confidencialidade das informações obtidas.

2.1.10 Riscos da Pesquisa

O estudo foi classificado como de risco mínimo, considerando que o maior desconforto possível seria um eventual constrangimento por parte do participante ao reconhecer limitações no próprio conhecimento. Esse risco foi mitigado pela ausência de identificação dos respondentes. Caso algum participante apresentasse desconforto emocional durante ou após a participação, foi previsto o encaminhamento ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da instituição, com suporte gratuito, e, se necessário, para acompanhamento especializado.

2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi composta por 88 participantes, dos quais 74 eram acadêmicos regularmente matriculados nos últimos semestres do curso de Odontologia de um Centro Universitário do Cariri cearense, e 14 eram cirurgiões-dentistas atuantes na rede pública de um município do Noroeste de Pernambuco. Esse perfil evidenciou uma predominância de estudantes em relação a profissionais já inseridos no mercado de trabalho, o que pode influenciar positivamente o contato recente com conteúdos teóricos, embora nem sempre reflita experiência clínica consolidada.

No que se refere ao sexo, a amostra foi predominantemente feminina (76,14%), característica frequentemente observada em cursos de Odontologia no Brasil, reflexo de uma feminização crescente na profissão. Em relação ao tempo de formação dos cirurgiões-dentistas, 64,29% possuíam até três anos de graduação, evidenciando um grupo profissional relativamente jovem. Tal fator pode estar relacionado à dificuldade em interpretar exames laboratoriais mais complexos, uma vez que a experiência clínica contribui diretamente para o desenvolvimento dessa competência.

A especialização profissional foi relatada em diferentes áreas, com destaque para Cirurgia Oral (14,28%) e outras como Ortodontia, Endodontia, Harmonização Orofacial e Implantodontia (todas com 7,14%). A inexistência de especializações em Odontopediatria entre os entrevistados também é digna de nota, podendo indicar uma ênfase reduzida dessa área específica no contexto da rede pública local.

Em termos de formação acadêmica, 97,72% dos participantes afirmaram ter cursado a disciplina de semiologia ou similar durante a graduação. Ainda assim, 32,95% relataram dificuldade para solicitar e interpretar exames laboratoriais, demonstrando uma possível lacuna entre a teoria abordada nas disciplinas básicas e sua aplicação prática efetiva. Esse dado é coerente com o que foi apontado por Amaral et al. (2014), ao evidenciar que muitos profissionais não se sentem aptos a lidar com essas ferramentas diagnósticas de forma segura e embasada.

A solicitação de exames laboratoriais foi uma prática comum entre 76,13% dos respondentes, sendo a maior parte das respostas concentrada em intervalos semestrais (23,86%) ou classificados como "outros" (29,55%), sugerindo que a solicitação desses exames ocorre de maneira ocasional e não padronizada. Essa variabilidade pode estar associada à ausência de protocolos bem definidos, à insegurança diante de casos sistêmicos ou ainda à falta de formação continuada. Esses dados estão sumarizados na Tabela 1, que apresenta o perfil dos participantes e suas principais práticas relacionadas à solicitação e interpretação de exames laboratoriais.

TABELA 1. Perfil dos participantes em relação ao sexo, formação e dificuldades.

Categoria	Número	Porcentagem
Feminino	67	76,14%
Masculino	21	23,86%
Profissionais – Tempo de Formado		
0 a 3 anos	9	64,29%
4 a 6 anos	3	21,43%
7 a 9 anos	1	7,14%
10 ou mais	1	7,14%
Profissionais – Especialização		
Ortodontia	1	7,14%
Pediatria	0	0%
Endodontia	1	7,14%
Harmonização Orofacial	1	7,14%
Aperfeiçoamento em	2	14,28%
Cirurgia Oral	1	7,14%
Implantodontia		
Disciplina de semiologia ou semelhante na graduação		
Sim	86	97,72%
Não	0	0%
Dificuldade de solicitar e interpretar exames laboratoriais		
Sim	29	32,95%
Não	56	63,64%
Costuma solicitar exames complementares?		
Sim	67	76,13%
Não	21	23,86%
Frequência		
Diariamente	0	0%
Semanalmente	8	9,20%
Mensalmente	13	14,77%
Trimestralmente	6	6,81%
Semestralmente	21	23,86%
Outros	26	29,55%
Exame laboratorial que mais solicita		
Hemograma	82	93,18%
Coagulograma	61	69,31%
Glicemia em jejum	65	73,86%
Hemoglobina glicada	40	45,46%
Exames imunológicos	1	1,13%
Exames bioquímicos	8	9,10%

Nenhum	2	2,30%
Exame laboratorial que menos solicita		
Hemograma	1	1,13%
Coagulograma	1	1,13%
Glicemia em jejum	1	1,13%
Hemoglobina glicada	2	2,30%
Exames imunológicos	5	5,68%
Exames bioquímicos	68	77,28%
Nenhum	57	64,77%
Exame laboratorial que tem dificuldade de solicitar		
Hemograma	1	1,13%
Coagulograma	7	7,95%
Glicemia em jejum	1	1,13%
Hemoglobina glicada	5	5,68%
Exames imunológicos	44	50%
Exames bioquímicos	39	44,31%
Nenhum	30	34,09%
Exame laboratorial que tem dificuldade de interpretar		
Hemograma	10	11,36%
Coagulograma	10	11,36%
Glicemia em jejum	3	3,40%
Hemoglobina glicada	6	6,81%
Exames imunológicos	49	55,68%
Exames bioquímicos	48	55,90%
Nenhum	14	15,90%

FONTE: Dados da pesquisa, 2025

Dentre os exames mais solicitados, destacaram-se o hemograma (93,18%), a glicemia em jejum (73,86%), o coagulograma (69,31%) e a hemoglobina glicada (45,46%). Tais exames estão diretamente relacionados à avaliação de condições clínicas comuns na prática odontológica, como anemia, risco de hemorragias e diabetes. O manejo odontológico de pacientes em uso de anticoagulantes orais requer atenção redobrada, especialmente em procedimentos cirúrgicos invasivos, conforme abordado por Dantas et al. (2009), que destacam a necessidade de individualização da conduta clínica. Segundo Gerzson et al. (2016), pacientes sob terapia com antiagregantes plaquetários também demandam avaliação criteriosa do risco hemorrágico antes de intervenções odontológicas. O hemograma, por exemplo, é um exame acessível e de baixo custo, que oferece dados relevantes sobre o estado hematológico do paciente, sendo essencial em intervenções cirúrgicas (Amaral et al., 2014; Rosenfeld et al., 2019). Alterações na

estrutura da hemoglobina, como discutido por Huisman e Dozy (1962), podem impactar a oxigenação tecidual e, consequentemente, a cicatrização pós-operatória. Estudos clássicos de Kunkel e Wallenius (1955) já apontavam a existência de variantes hemoglobínicas que podem ser detectadas em exames laboratoriais e que possuem relevância clínica em determinadas populações. Em casos de distúrbios hemorrágicos como a hemofilia A, o cirurgião-dentista deve considerar precauções específicas no atendimento odontológico, conforme recomendações de Shastry et al. (2014).

Entretanto, observou-se uma baixa frequência de solicitação e dificuldades significativas relacionadas à interpretação de exames imunológicos e bioquímicos. Os exames imunológicos, como ELISA e VDRL, foram mencionados por apenas 1,13% dos participantes, sendo considerados de difícil solicitação por 50% dos entrevistados e de difícil interpretação por 55,68%. Essa dificuldade pode ser atribuída à complexidade dos métodos e à possibilidade de resultados falso-positivos, exigindo interpretação mais criteriosa e conhecimento mais aprofundado (Alhajj & Farhana, 2020; Nayak et al., 2012).

A segunda etapa do questionário, composta por dez questões objetivas sobre aplicação prática dos exames, reforçou os resultados anteriores. A primeira questão, referente à triagem de sífilis, não obteve nenhum acerto, refletindo desconhecimento sobre exames como o VDRL, amplamente utilizados em protocolos pré-operatórios (Nayak et al., 2012). Embora o hemograma tenha sido corretamente associado à investigação de anemias pela maioria dos participantes (79% dos profissionais e 88% dos acadêmicos), exames relacionados ao diabetes, coagulopatias e funções hepáticas e renais apresentaram baixos índices de acerto.

Apenas 21% dos profissionais e 47% dos estudantes identificaram corretamente os exames indicados para triagem de diabetes, como a hemoglobina glicada, cuja importância é amplamente reconhecida como marcador de controle glicêmico (Pimazoni Netto et al., 2009; Saudek et al., 2009). Além disso, a literatura tem demonstrado a associação entre doenças periodontais e desordens metabólicas, como o diabetes mellitus, condição que pode interferir na resposta inflamatória gengival e no sucesso dos procedimentos odontológicos (Andrews et al., 2022). Para avaliação da função hepática, nenhum dos participantes acertou a questão correspondente, apontando para um ponto crítico de fragilidade. A Tabela 2 detalha os percentuais de acertos e erros obtidos por acadêmicos e profissionais nas dez questões teóricas aplicadas durante a pesquisa.

TABELA 2. Estatística descritiva da amostra de profissionais e graduandos de odontologia.

Perguntas	Cirurgião-dentista		Graduandos de Odontologia	
	Acertos n(%)	Erros (n%)	Acertos n(%)	Erros n(%)
Qual(is) exame(s) para triar pacientes com sífilis	0%	100%	0%	100%
Qual(is) exame(s) solicitado(s) para avaliar anemias?	79%	21%	88%	12%
Qual(is) exame(s) avalia(m) a possibilidade de diabetes?	21%	79%	47%	53%
Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar coagulopatias?	7%	93%	31%	69%
Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar função hepática?	0%	100%	0%	100%
Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar função renal?	21%	79%	35%	65%
Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar risco de sangramento do paciente?	7%	93%	11%	89%
Quais das alternativas configura uma “neutrofilia com desvio a esquerda”?	29%	71%	47%	53%

Leucocitose associada aos neutrófilos está relacionada a:	29%	71%	66%	34%
Leucocitose associada aos eosinófilos está relacionada a:	36%	64%	51%	49%

FONTE: Dados da pesquisa, 2025

Com relação à avaliação hematológica, o entendimento sobre neutrofilia com desvio à esquerda foi identificado por apenas 29% dos cirurgiões-dentistas e 47% dos estudantes, enquanto a leucocitose relacionada a eosinófilos obteve 36% e 51% de acertos, respectivamente. Esses achados sugerem um conhecimento limitado quanto à interpretação do leucograma, elemento fundamental para a identificação de processos infecciosos e inflamatórios (Amaral et al., 2014).

Ainda que os acadêmicos tenham apresentado desempenho superior em algumas questões, o baixo nível de acerto geral revela uma fragilidade significativa na formação relacionada ao uso e à interpretação de exames laboratoriais. Essa realidade reforça a necessidade de revisão curricular, com inserção de atividades que promovam a integração entre o conhecimento teórico e as situações clínicas reais, além de indicar a urgência de programas de educação continuada para profissionais já graduados.

Os resultados deste estudo evidenciaram que tanto acadêmicos quanto cirurgiões-dentistas apresentaram dificuldades relevantes na solicitação e interpretação de exames laboratoriais, especialmente os de maior complexidade, como os imunológicos e bioquímicos. Apesar de a maioria dos participantes ter relatado experiência com exames básicos e familiaridade com hemograma, glicemia e coagulograma, a interpretação correta dos exames permanece como um desafio para grande parte dos respondentes.

A presente análise revelou uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico adquirido na graduação e sua aplicação na prática clínica. Assim, destaca-se a necessidade de revisões curriculares que promovam a integração entre a clínica odontológica e o raciocínio laboratorial, bem como de programas de formação continuada que capacitem os profissionais para uma abordagem mais segura, eficaz e embasada cientificamente no atendimento a pacientes com condições sistêmicas.

Apesar da relevância dos achados, esta pesquisa apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. O delineamento transversal

impediu o acompanhamento evolutivo do conhecimento dos participantes ao longo do tempo, e a amostra não probabilística, composta majoritariamente por estudantes, pode não refletir integralmente a realidade de outros contextos acadêmicos ou profissionais. Além disso, o instrumento de coleta, embora validado internamente, baseou-se em autorrelato, o que pode ter influenciado as respostas por viés de desejabilidade social. Dessa forma, recomenda-se a realização de estudos multicêntricos, com amostras mais amplas e representativas, bem como o emprego de metodologias mistas e avaliações práticas que possibilitem mensurar, de forma mais objetiva, a capacidade de solicitação e interpretação dos exames laboratoriais no exercício da Odontologia.

3. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos neste estudo, observou-se que os estudantes de graduação apresentaram desempenho superior ao dos cirurgiões-dentistas no que se refere à solicitação e interpretação de exames laboratoriais complementares. Esse achado contraria a hipótese inicialmente formulada durante a fase de delineamento da pesquisa, que previa maior domínio por parte dos profissionais já inseridos na prática clínica. No entanto, apesar do desempenho relativamente melhor dos estudantes, ambos os grupos demonstraram lacunas significativas de conhecimento, evidenciando que o nível de compreensão ainda se encontra aquém do ideal. Tal constatação reforça a importância da atualização contínua sobre o tema, dada a relevância dos exames laboratoriais para a segurança e eficácia dos procedimentos odontológicos, especialmente em contextos trans e pós-operatórios, nos quais alterações sistêmicas podem impactar diretamente o prognóstico clínico.

REFERÊNCIAS

- ALHAJJ, M.; FARHANA, A. Enzyme Linked Immunosorbent Assay. **StatPearls Publishing**, 2020.
- AMARAL, C. O. F. et al. Bases para interpretação de exames laboratoriais na prática odontológica. **Journal of Health Sciences**, v. 16, n. 3, 2014.
- ANDREWS, L. et al. Evaluating the relationship between diabetes and periodontal disease. **Cureus**, v. 14, n. 8, p. e28322, 2022.

- CRUZ, G. W.; BARBOSA, C. R.; YAMAGUCHI, M. U. Interpretação e aplicação do coagulograma na clínica médica. **Anais do VII EPCC CESUMAR**: Maringá, 2011.
- DANTAS, A. K.; DEBONI, M. C. Z.; PIRATININGA, J. L. Cirurgias odontológicas em usuários de anticoagulantes orais. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 31, n. 6, p. 437-442, 2009.
- GERZSON, A. S.; GRASSI, L.; LOPES, L. A. Z.; GALLICCHIO, L. H. H. Cirurgias odontológicas em pacientes sob terapia com antiagregante plaquetário e anticoagulante oral: revisão de literatura. **Journal of Clinical Dentistry & Research**, v. 13, n. 2, 2016.
- HUISMAN, T.H.; DOZY, A.M. Studies on the heterogeneity of hemoglobin. V. Binding of hemoglobin with oxidized glutathione. **Journal of Laboratory and Clinical Medicine**, v. 60, 1962.
- KUNKEL, H.G.; WALLENIUS, G. New hemoglobin in normal adult blood. **Science**, v. 122, n. 3163, p. 288, 1955.
- MENEZES, L. S.; OLIVEIRA, R. L. B.; SILVA, L. C. F. Avaliação do nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas e graduandos em Odontologia quanto ao manejo de indivíduos em uso de anticoagulantes orais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, n. 5, p. 321-327, 2018.
- NAYAK, S.; ACHARJYA, B. VDRL Test and its Interpretation. **Indian Journal of Dermatology**, v. 57, 2012.
- PIMAZONI NETTO, A. et al. Atualização sobre hemoglobina glicada (HbA1C) para avaliação do controle glicêmico e para o diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 45, n. 1, p. 31-48, fev. 2009.
- QUEIROZ, T. P. et al. Prevalência de alterações sistêmicas em pacientes atendidos na disciplina de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do curso de Odontologia da UNIARA. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 41, n. 3, p. 154-159, 2012.
- RESENDE, V. L. S. et al. Hepatites virais na prática odontológica: riscos e prevenção. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 10, n. 2, p. 317-323, 2010.
- ROSENFELDI, L. G. et al. Valores de referência para exames laboratoriais de hemograma da população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2019.
- SAUDEK, C. D.; BRICK, J. C. The clinical use of hemoglobin A1c. **Journal of Diabetes Science and Technology**, v. 3, n. 4, 2009.

SHASTRY, S. P. et al. Hemophilia A: Dental considerations and management. **Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry**, v. 4, supl. 3, p. S147-S152, 2014.

SONG, L. et al. Relationship between periodontal disease and liver diseases. **Journal of Inflammation Research**, v. 17, p. 3897-3910, 2024.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Questionário para a coleta de dados

01-Sexo: () MASCULINO () FEMININO

02-Tipo de especialização:

- () Ortodontia
- () Pediatria
- () Endodontia
- () Harmonização Orofacial
- () Aperfeiçoamento em Cirurgia oral
- () Implantodontia

03-Tempo de formado:

- () 0 – 3 anos
- () 4 – 6 anos
- () 7 a 9 anos
- () 10 ou mais anos

04- Na sua graduação de odontologia houve disciplina semiologia ou assemelhada?

() SIM () NÃO

05- Tem dificuldade em solicitar e interpretar exames laboratoriais:

() SIM () NÃO

06- Costuma solicitar exames complementares?

() SIM () NÃO

COM QUAL FREQUÊNCIA?

() Diariamente () Semanalmente

- () Mensalmente
 () Trimestralmente
 () Semestralmente

() Outro. QUAL?

07- Qual exame laboratorial você mais solicita?

- | | |
|-------------------------|--|
| () Hemograma | () Exames imunológicos (Ex: ELISA, VRDL) |
| () Coagulograma | () Exames bioquímicos (Ex: Ureia, creatinina, TGO, TGP) |
| () Glicemia em jejum | () Nenhum |
| () Hemoglobina glicada | |

08- Qual exame laboratorial você menos solicita?

- | | |
|-------------------------|--|
| () Hemograma | () Exames imunológicos (Ex: ELISA, VRDL) |
| () Coagulograma | () Exames bioquímicos (Ex: Ureia, creatinina, TGO, TGP) |
| () Glicemia em jejum | () Nenhum |
| () Hemoglobina glicada | |

09- Qual(is) dos exames laboratoriais abaixo você tem dificuldade de solicitar?

- | | |
|-------------------------|--|
| () Hemograma | () Exames imunológicos (Ex: ELISA, VRDL) |
| () Coagulograma | () Exames bioquímicos (Ex: Ureia, creatinina, TGO, TGP) |
| () Glicemia em jejum | () Nenhum |
| () Hemoglobina glicada | |

10- Qual(is) dos exames laboratoriais abaixo você tem dificuldade de interpretar?

- | | |
|-------------------------|--|
| () Hemograma | () Exames imunológicos (Ex: ELISA, VRDL) |
| () Coagulograma | () Exames bioquímicos (Ex: Ureia, creatinina, TGO, TGP) |
| () Glicemia em jejum | () Nenhum |
| () Hemoglobina glicada | |

11- Qual(is) exame(s) para triar pacientes com Sífilis?

- | | |
|-------------------------|----------------|
| () Hemograma | () VRDL |
| () Coagulograma | () Creatinina |
| () FTA-ABS | () Ureia |
| () Hemoglobina glicada | () TGO |
| () ELISA | () TGP |

12- Qual(is) exame(s) solicitado(s) para avaliar anemias?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ☐ Hemograma | ☐ VRDL |
| ☐ Coagulograma | ☐ Creatinina |
| ☐ Glicemia em jejum | ☐ Ureia |
| ☐ Hemoglobina glicada | ☐ TGO |
| ☐ ELISA | ☐ TGP |

13- Qual(is) exame(s) avalia(m) a possibilidade de diabetes?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ☐ Hemograma | ☐ VRDL |
| ☐ Coagulograma | ☐ Creatinina |
| ☐ Glicemia em jejum | ☐ Ureia |
| ☐ Hemoglobina glicada | ☐ TGO |
| ☐ ELISA | ☐ TGP |

14- Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar coagulopatias?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ☐ Hemograma | ☐ TP |
| ☐ Coagulograma | ☐ Creatinina |
| ☐ Glicemia em jejum | ☐ Ureia |
| ☐ Hemoglobina glicada | ☐ TGO |
| ☐ TTPA | ☐ TGP |

15- Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar função hepática?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ☐ Hemograma | ☐ VRDL |
| ☐ Coagulograma | ☐ Creatinina |
| ☐ Glicemia em jejum | ☐ Ureia |
| ☐ Hemoglobina glicada | ☐ TGO |
| ☐ ELISA | ☐ TGP |

16- Qual(is) exame(s) utilizado(s) para avaliar função renal?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ☐ Hemograma | ☐ VRDL |
| ☐ Coagulograma | ☐ Creatinina |
| ☐ Glicemia em jejum | ☐ Ureia |
| ☐ Hemoglobina glicada | ☐ TGO |
| ☐ ELISA | ☐ TGP |

17- Qual(is) exame(s) é(são) usado(s) para avaliar risco de sangramento do paciente?

- | | |
|--|--|
| ☐ Tempo de sangramento (TS) | ☐ Tempo de protrombina (TP) |
| ☐ Tempo de coagulação (TC) | |

- | | |
|---|--|
| ☐ Tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA) | ☐ Razão normalizada internacional (RNI) |
| ☐ Prova do laço (PL) | |

18- Quais das alternativas configura uma “neutrofilia com desvio a esquerda”?

- ☐ Leucocitose associada ao segmentados
- ☐ Leucocitose associada aos neutrófilos de variantes imaturas
- ☐ Leucopenia associada aos neutrófilos
- ☐ Leucopenia associada aos segmentados e bastonetes

19- Leucocitose associada aos neutrófilos está relacionada a:

- ☐ Infecções virais
- ☐ Infecções bacterianas
- ☐ Doenças autoimunes
- ☐ Diabetes
- ☐ Alergia
- ☐ Uso crônico de corticóides

20- Leucocitose associada aos eosinófilos está relacionada a:

- ☐ Infecções virais
- ☐ Infecções bacterianas
- ☐ Doenças autoimunes
- ☐ Alergia
- ☐ Uso crônico de corticoides

ANEXOS

ANEXO A – Parecer consubstanciado do CEP

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A SOLICITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.**Pesquisador:** FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 84751524.7.0000.5048**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 7.245.749**Apresentação do Projeto:**

Indicar e interpretar corretamente os exames laboratoriais complementares é essencial para que os profissionais da odontologia possam ter êxito na conduta preventiva das variadas complicações pré-operatórias. Os valores de referência estão expressos em grande parte dos exames solicitados, sendo assim cabe aos profissionais a tarefa de identificar o que os valores alterados significam e como isto pode impactar durante os procedimentos.

Objetivo da Pesquisa:**Objetivo Geral:**

Analisar o nível de conhecimento de Cirurgiões-Dentistas do serviço público de um município do Noroeste do Pernambuco e acadêmicos dos últimos semestres do Curso de Odontologia de um Centro Universitário do Cariri Cearense, quanto a capacidade de decidir quais os tipos de exames laboratoriais complementares devem ser solicitados e se os mesmos são capazes de interpretá-los corretamente durante o atendimento odontológico.

Objetivos Específicos:

Coletar dados através de formulários aplicados a Cirurgiões-Dentistas do serviço público de um município do Noroeste do Pernambuco e acadêmicos dos últimos semestres do Curso de Odontologia de um Centro Universitário do Cariri Cearense a respeito da solicitação e

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo**Bairro:** Crajubar**CEP:** 63.010-970**UF:** CE**Município:** JUAZEIRO DO NORTE**Telefone:** (88)2101-1033**Fax:** (88)2101-1033**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 7.245.749

interpretação de exames complementares laboratoriais na rotina clínica

Analisar se os cirurgiões-dentistas e acadêmicos possuem conhecimento sobre o assunto e se são capazes de decidir quais exames solicitar e interpretar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A referida pesquisa apresenta um risco mínimo de constrangimento ao participante, que pode se sentir incomodado por não possuir conhecimento sobre alguma das perguntas, mas que será reduzido mediante o fato que o formulário não irá conter nenhum tipo de identificação do participante, e que posteriormente será analisado mantendo o anonimato do mesmo. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, haverá o encaminhamento para garantir ao participante a recuperação as suas condições anteriores ao estudo, será prestada a assistência necessária, inicialmente encaminhado para o setor de assistência psicológica do referido centro universitário (SPA - Serviço de Psicologia Aplicada), caso necessite de alguma intervenção mais específica, mediante orientação da SPA, serão dados os encaminhamentos, sem custos para o participante.

BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de analisar o conhecimento da classe odontológica sobre a solicitação e interpretação dos exames laboratoriais em odontologia, visando a ampliação desse conhecimento, oferecendo informações importantes sobre o assunto, proporcionando uma melhor prática clínica e levando a uma prestação de cuidados de forma mais eficaz e segura aos pacientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante, pois a análise oferece um panorama prático sobre o que se trabalha na graduação e como se atua na prática clínica do Cirurgião Dentista no tocante a capacidade do profissional em formação e em atuação sobre análises de exames laboratoriais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1. INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO
2. ORCAMENTOSUBMISSAO
3. Cronograma_Submissao
4. AnuenciaExu (assinada e Carimbada)
5. Anuencia_Unileão (assinada e carimbada)

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.245.749

6. TCLE/TCPE

7. PROJETO COMPLETO

8. FOLHA DE ROSTO (Preenchida e assinada)

Recomendações:

1. Recomenda-se retirar os custos de combustível do orçamento, pois é um custo variável, não sendo possível mensurar com exatidão, e também, por ser um custo do pesquisador e não da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há, na análise desta relatoria, pendências ou infrações éticas que impeça essa pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2453928.pdf	14/11/2024 02:18:33		Aceito
Orçamento	ORCAMENTOSUBMISSAO.pdf	14/11/2024 02:16:33	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito
Cronograma	Cronograma_Submissao.pdf	14/11/2024 02:13:01	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito
Declaração de concordância	AnuenciaExu.pdf	14/11/2024 02:12:34	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	UNILEAO.pdf	14/11/2024 02:11:23	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2Final.pdf	14/11/2024 02:09:49	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCFinalCiceraLarissa.pdf	14/11/2024 02:08:26	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRostoAssinadafinal.pdf	14/11/2024 02:05:32	FRANCISCO AURELIO LUCCHESI	Aceito

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.245.749

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 25 de Novembro de 2024

Assinado por:

CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br